

Escola de Música

Orfeão de Leiria Conservatório de Artes



ORFEÃO DE LEIRIA
conservatório de Artes



CURRÍCULO

CLARINETE

Departamento de Sopros e Percussão

Table of Contents

| | |
|---|-----------|
| 1. Caracterização da Disciplina | 3 |
| 2. Competências a desenvolver..... | 4 |
| 3. Avaliação | 5 |
| 4. Objetivos, Conteúdos programáticos e sistema de avaliação..... | 6 |
| 4.1 Iniciação I, II, III e IV | 6 |
| Objetivos | 6 |
| Conteúdos programáticos..... | 6 |
| 4.2 1º Grau | 7 |
| Objetivos | 7 |
| Conteúdos programáticos..... | 7 |
| 4.3 2º Grau | 8 |
| Objetivos | 8 |
| Conteúdos programáticos..... | 8 |
| 4.4 3º Grau | 9 |
| Objetivos | 9 |
| Conteúdos Programáticos | 10 |
| 4.5 4º Grau | 11 |
| Objetivos | 11 |
| Conteúdos Programáticos | 12 |
| 4.6 5º Grau | 13 |
| Objetivos | 13 |
| Conteúdos Programáticos | 14 |
| 4.7 6º Grau | 15 |
| Objetivos | 15 |
| Conteúdos Programáticos | 16 |
| 4.8 7º Grau | 17 |
| Objetivos | 17 |
| Conteúdos Programáticos | 18 |
| 4.9 8º Grau | 20 |
| Objetivos | 20 |
| Conteúdos Programáticos | 20 |
| 5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio (outras designações)..... | 23 |

1. Caracterização da Disciplina

A disciplina de Clarinete está estruturada de uma forma progressiva, permitindo um domínio das competências técnicas do instrumento paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

| | Ano de escolaridade (ensino regular) | Grau de ensino (ensino artístico) |
|-------------------|---|--------------------------------------|
| 1º Ciclo | 1º ano | Iniciação I |
| | 2º ano | Iniciação II |
| | 3º ano | Iniciação III |
| | 4º ano | Iniciação IV |
| 2º Ciclo | 5º ano | 1º grau |
| | 6º ano | 2º grau |
| 3º Ciclo | 7º ano | 3º grau |
| | 8º ano | 4º grau |
| | 9º ano | 5º grau |
| Secundário | 10º ano | 6º grau |
| | 11º ano | 7º grau |
| | 12º ano | 8º grau |

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no artigo 46º, ponto 6, alínea b da Portaria n.º **223-A/2018 de 3 de Agosto** “a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é

lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles”.

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 53º, ponto 3 da Portaria nº **229-A/2018 de 14 de Agosto** As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

2. Competências a desenvolver

O instrumento é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, proporcionando ao aluno um domínio dos aspetos técnicos e expressivos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno.

O aluno deverá desenvolver capacidades nos domínios:

- da respiração;
- da sonoridade (flexibilidade, igualdade de registos, ressonância/ vibração, timbre, colorido);
- do fraseado (qualidade, longevidade, homogeneidade);
- aperfeiçoamento da paleta de dinâmicas;
- da articulação (legatto e stacatto);
- de afinação;
- de embocadura;
- de destreza motora e postura;
- de memorização;
- de rigor interpretativo e desenvolvimento da capacidade interpretativo-estilística.

A aplicação dos conhecimentos deve refletir-se na capacidade de se apresentar em público como instrumentista e concertista, devendo ser exploradas questões como a atitude em palco, o controlo do seu sistema nervoso, a criatividade e autonomia na interpretação musical esteticamente adequada.

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá apresentar maturidade técnica e musical para poder aceder ao ensino superior de música, determinante para quem ambiciona uma carreira profissional nesta mesma área.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas individuais e o gosto estético do aluno, promovendo, no entanto, a aquisição de novos gostos e novas competências.

A Disciplina de Clarinete seguirá os objetivos do projeto educativo da EMOL: **“A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior.”**

3. Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº223A/2018, de 3 de agosto (artigo 45, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

Parâmetros da avaliação contínua (70%):

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Parâmetros da avaliação intercalar:

Os parâmetros de avaliação intercalar são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem).

Provas de passagem/global (30%):

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada

(técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3º Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos que frequentam o 2º, 5º e 8º grau deverão realizar a Prova Global, os restantes graus realizam prova de passagem.

4. Objetivos, Conteúdos programáticos e sistema de avaliação

4.1 Iniciação I, II, III e IV

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Identificar todos os componentes do instrumento
- Manusear o instrumento
- Reconhecer a posição do clarinete na sua execução
- Conseguir uma boa postura, respiração e dedilhação
- Obter emissão sonora
- Leitura mínima (pauta, clave de sol, compassos simples e figuras musicais)
- Manusear palhetas

Conteúdos programáticos

Escalas

Introdução ao estudo das tonalidades.

Estudos

- Boerstael (J), Kastelein(J) – Escuchar, 6ler e tocar 1, 2 e 3.
- Crocq (J.N.) – Le Clarinettiste Débutant (beginners)
- Guy Dangain – L’ABC du Jeune clarinetist
- Real Musical – El Clarinet

Obras

- Canções infantis e outras melodias: “Old Mac Donald” – Angleterre; “Aura Lee” – Etats-Unis; “Two Dances” – Dmitri Kabalevsky; “Shortcake-Walk” – Carol Barrat; “Round Dance” – Carol Barrat; “Ah Vous Dirai-Je Maman” – W. A. Mozart; “Rise and Shine!” – Karl Czerny; “German Dance” – Franz Schubert; “Lá, Ci Darem La Mano” – W. A. Mozart

4.2 1º Grau

Objetivos

Os alunos de 1º grau devem conseguir desenvolver vários objetivos baseados em três parâmetros técnicos, executivos e cognitivos.

O aluno deve ser capaz de:

- Identificar todos os componentes do instrumento
- Projetar o som
- Colocar a embocadura numa posição correta
- Conseguir uma coordenação motora (dedilhações/colocação de mãos)
- A respiração deve ser bem executada e controlada
- Dominar o sentido rítmico (pulsação/tempo/divisão)
- Dominar o sentido melódico
- Sonoridade (dinâmicas – *f* / *p* – /estabelecimento de planos de sonoridade)
- Leitura (armação de clave; figuras rítmicas; compreensão de elementos básicos como partes de arpejos e escalas)
- Aquisição de hábitos de estudo

Conteúdos programáticos

Escalas

- Escalas e arpejos maiores e menores até 1 alteração, com as articulações staccato e legato

Estudos

- Avrahm Galper – Clarinet for Beginners (Livro 1)
- Dangain (Serge) – Clarinette Hebdo (Livro 1) e 2
- Dijoux, M. – 50 Études Romantiques, pour cor d'harmonie, trompette ou clarinette.
- François Daneels - Livro 1
- Herfurth, C. P.: - A tune a day (book one)
- Jacques Lancelot – 20 Études assez faciles
- Kember, J., & Vinall, G. – Clarinet sight reading 1
- Perier (A) – Vinte estudos melódicos muito fáceis (Le Débutant Clarinettiste)
- Peter Wastall – Learn as you play clarinet
- Victor Polatschek – 24 Clarinet Studies for beginners

Obras

Degenne (Pierre) – Le Vieux Cheval

Frith, M.- Making the Grade easy popular pieces for young clarinetists

Labaste, J. P. – 32 Études en duos para clarinete em sib

John Davies, Paul Reade – First Book of Clarinet Solos
Beethoven – Mélodie
Gluck Armide – Échos de la Naïade
Gluck – Iphigénie en Tauride, Hymne
Grétry – L'amant Jaloux, Sérénade
Grétry – Panurge, Ariette
Haendel – Air de Rinaldo
Lully – Ballets Du Roi, Ariette en Rondeau de la princesse d'Élide
Lully – Bellérophon, Marche religieuse Et Menuet
Mozart – Così fan tutte, Ariette
Mozart – La Flûte Enchantée, Invocation
Schubert – Imprompte, op.90, n.º3
Schumain – Pièces pour la Jeunesse, Choral
Schumain – Et Cantabile

4.3 2º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Identificar todos os componentes do instrumento
- Projetar o som
- Colocar a embocadura
- Conseguir uma coordenação motora (dedilhações/colocação de mãos)
- Uma respiração bem executada
- Dominar o sentido rítmico (pulsação/tempo/divisão)
- Dominar o sentido melódico
- Sonoridade (dinâmicas – *f* / *p* – /estabelecimento de planos de sonoridade)
- Leitura (armação de clave; figuras rítmicas; compreensão de elementos básicos como partes de arpejos e escalas)
- Aquisição de hábitos de estudo
- Timbre (controlo do registo sonoro do instrumento)
- Fraseado (equilíbrio/tensão/distensão/clímax)

Conteúdos programáticos

Escalas

Escalas e arpejos maiores e menores até 2 alterações, com as articulações legato, staccato.

Arpejo perfeito maior e menor com inversões.

Escala cromática

Estudos

Dangain (G) – *Estudo de escalas*

Dangain (Serge) – *Clarinete Hebdo* (Livro 2)
Didier (Y) – Etude des Gammes
François Daneels (Livro 2)
Jacques Lancelot – 21 Études assez faciles
Samie-Delécluse – Vinte estudos Fáceis
Wybor – Estudos para clarinete (Livro 1)

Obras

Amler – Cantilène
Anónimo, J. Jacques Rousseau e C. Ph. E. Bach – duetos para clarinete, publicados por Heinz Becher
Bach – Suite en Sol pour violoncelle, Sarabande
Beaucamp – Complainte
Beethoven – Cantilène
Bozza – Idylle
Campra – L'Europe Galante, Menuet vif et Gigue
Cariolis (de) – Sarabande et Tambourin
Dangain (Serge) – Caprice - Récital
Delguidice (Michel) – Pastourelle e Allegretto
Degenne (Pierre) – Pastourelle
Ghidoni (A) – Balladinette
Gluck – Alceste, Marche Religieuse
Gluck – Orphée, Meneut des Champs – Elysées
Gretchaninoff – Dez peças fáceis da “Suite Miniature”
Haendel – Petit Marche
Houdy – Elégio
Jacque-Dupont – Sair
Lacour (G) – Mélonade
Marcel Poot – Arabesque
Mindlin (Adolfo) – Conducteur et Compagne
Pierre Max Dubois – Romance
Schumann – Scènes d'enfants
Schumann – Scènes de La Forêt ; L'Auberge
Villette – Romance
Wever (Alain) – Andantino

4.4 3º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projetar o som (os 3 registos estão dominados)
- Aprofundamento da embocadura

- Domínio da articulação
- Conseguir uma coordenação motora (dedilhações adquiridas)
- Uma respiração de acordo com a frase
- Afinação
- Dominar o sentido rítmico (divisão/subdivisão)
- Dominar o sentido melódico (antecipação da frase)
- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *p*, *mp*, *mf*, *f* – /mudanças de planos de sonoridade)
- Leitura (armação de clave; figuras rítmicas; compreensão de elementos básicos como partes de arpejos e escalas)
- Aquisição de hábitos de estudo
- Timbre (controlo do registo sonoro do instrumento)
- Fraseado (equilíbrio/tensão/distensão/clímax)
- Interpretação (verifica-se o equilíbrio das obras estudadas)

Conteúdos Programáticos

Escalas

Escalas maiores e menores até 3 acidentes, em legatto, staccato e com diferentes articulações.
Arpejo perfeito maior e menor com diferentes inversões e arpejo da 7ª da Dominante.
Escala cromática.

Estudos

Jacques Lancelot – 22 Études assez faciles
Périer (A) – Vinte estudos fáceis e progressivos
U. Delécluse – Vingt Études Faciles
Wybor – Estudos para clarinete – Livro 1 e2
Wiedemann (L) – 19 Staccato Studies

Obras

Albéniz – Chant L'Amour
Barat (Ed) – Chant Slave
Bozza (E) – Aria
Debussy – Petite Pièce
Debussy – The Little Negro
Dubois (P.M) – Heuf Impromptus
Dubois (P.M) – Menuet de Beaugency
Feld – Scherzine
Fauré (Gabriel) – Après un Rêve

Gluck – Paris et Hélènes, Choeur et Air
Grétry – Le Huron, Romance
Haendel – 2º Concerto d’Orgue, Larghetto
Lully – Sarabande et Gavotte
Lully – Phaeton, Menuet et Bourrée
Meles – Stabile
Mendelssohn – Romances sans paroles, N° 22
Milhaud (Darius) – Petit Concert
Mozart – Sonatina (transição)
Mozart – La Clémence de Titus, Larghetto
Mozart (W. A.) – Don Juan, Menuet
Oubradous – Pequenas peças muito fáceis
Philidor – L’Amant déguisé, Ariette
Pierné (G) – Serenade op.7 (transição)
Pierné (G) – Peça em Sol menor (transição)
Reutter – Mélodie
Vachey – Élégie et Danse
Victory – Suite Rustique

4.5 4º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projetar o som (os 3 registos estão dominados)
- Aprofundamento da embocadura
- Domínio da articulação
- Conseguir uma coordenação motora (dedilhações adquiridas)
- Uma respiração de acordo com a frase
- Afinação (em notas de referência)
- Postura (de palco)
- Concentração
- Domínio rítmico (subdivisão/microdivisão)
- Domínio melódico (antecipação da frase)
- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *p*, *mp*, *mf*, *f* – /mudanças de planos de sonoridade)
- Timbre (homogeneidade relativa entre os registos)
- Conhecimentos teóricos
- Leitura (padrões melódicos e rítmicos)
- Domínio estilístico
- Interpretação (verifica-se o equilíbrio das obras estudadas)

- Fraseado (condução da tensão na frase)
- Preocupação da manutenção da técnica. Processo de aquisição de repertório

Conteúdos Programáticos

Escalas

Escalas maiores e menores até 5 alterações, com diferentes articulações.

Arpejos dos acordes perfeitos maiores e menores, 7^a da Dominante, da Sensível com diferentes inversões.

Escala cromática.

Estudos

Blancou – Quarante études

Jeanjean (P) – 1º Caderno dos Estudos progressivos e melódicos

Jacques Lancelot – Vingt cinq études assez faciles et progressives

Jacques Lancelot – Trente trois études assez faciles

Perier (A) - Vingt études faciles et progressives

Perier (A) – 2 cadernos de estudos do género e interpretação

Wybor – Estudos para clarinete, Livro 2 e 3

C. Rose – 40 Studies

Obras

Beck – Legende

Berthelot – Culed Nail

Bitsch - Pièce Romantique

Braga dos Santos (Joly) – Aria

Clérisse – Promenade

Clérisse – Vielle Chanson

Delmas (Marc) – Promenade

Desenclos – D'un Troubadour

Dondeyene – Romance

Gallois Montbrun – Humoresque

Jolivel (A) – Méditation

Menéndez – Contemplation

Meyer – Redonnlle

Noble – Burlesca

Piérne, G. – Canzonetta

Rasse – Lied

Roussel – Aria

Schmidt (C) – Prelúdio

Schimit (Florent) – Andantino

Tomasi – Chant Corse

Tomasi – Complaint du Jeune Indien

Wagner – Adagio (transcrição)

Weber (Alain) – Melopée

Sonatas

Lefèvre – nºs 1, 2, 3, 4, 5 e 6 da terceira parte do método deste autor.

Hoffmeister – Sonata em fá maior

Wanhal – Sonata em si bemol maior

Concertos

Dimler (Anton) – Concerto em Sib maior

Kozeluch (Leopold) – Concerto em Mib maior

Mercadante (Saverio) – Concerto em Sib maior

Stamitz (K) – Concerto nº 3 em Sib maior

Tartini – Concerto em Fá maior

4.6 5º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projetar o som (os 3 registos estão dominados)
- Aprofundamento da embocadura
- Domínio da articulação
- Conseguir uma coordenação motora (dedilhações adquiridas)
- Uma respiração de acordo com a frase
- Afinação (em notas de referência)
- Postura (de palco)
- Concentração
- Domínio rítmico (subdivisão/microdivisão)
- Domínio melódico (antecipação da frase)
- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *p*, *mp*, *mf*, *f* – /mudanças de planos de sonoridade)
- Timbre (homogeneidade relativa entre os registos)
- Conhecimentos teóricos
- Leitura (padrões melódicos e rítmicos)
- Domínio estilístico
- Interpretação (verifica-se o equilíbrio das obras estudadas)
- Fraseado (condução da tensão na frase)
- Preocupação da manutenção da técnica. Processo de aquisição de repertório

Conteúdos Programáticos

Escalas

Todas as tonalidades maiores e menores até 5 alterações e respetivos arpejos com inversões.

Arpejo da 7ª Dominante, 7ª Sensível, 7ª Maior e menor.

Escala cromática.

Estudos

Blancou – Delécluse – 1º caderno de estudos

Jeanjean (P) – 1º e 2º Cadernos dos “Estudos progressivos e melódicos”

Lefèvre

Mazas e Kreutzer – 26 estudos destes autores adaptados para clarinete por Rose e P.

V. Gambaro – Vingt Caprices pour Clarinete

Obras

Arma (P) – Trois Mobile – para clarinete solo

Arma (P) – Petit Suite – para clarinete solo

Barriler – Arlequinata

Beethoven – Três duos para clarinete e fagote

Berghmans – Le Fildeferriste

Bonneau – Suite

Busser – Aragon

Busser – Pastoral

Coquard – Mélodie et Scherzette

Dervaux – Badinerie

Dewanger – Ballade

Gaubert – Romance

Gaubert – Allegretto

Grovlez – Sarabanda et Allegro

Guide (de) – Suite insperée d'un folklore imaginaire

Santos (J. B.) – Improviso

Sonatas

Franz Danzi – Sonata em si b maior

Haendel – Sonata

Hoffmeister – Sonata em mi b maior

Lefèvre – N.ºs 7, 8, 9, 10, 11 e 12 da terceira parte do método deste autor.

Santos Pinto (J) – Sonata no estilo clássico

Sonatinas

Honegger

Herberigs

Concertos e concertinos

Dubois (P.M) – Beaugency – Concerto em Mi b maior

Pleyel (Ignace) – Concerto em Si b maior

Pokorny – Concerto em Si b maior

Pokorny – Concerto em Mi b maior

Rimsky-Korsakov – Concerto

Stamitz (J) – Concerto N° 10 em Mi b maior

Weber (C. M.) – Concertino

4.7 6º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projeção do som
- Coordenação motora (desenvolvimento da velocidade)
- Domínio da articulação
- Embocadura
- Respiração (desenvolvimento da respiração)
- Afinação (expressiva; equilíbrio entre conjunto)
- Postura (adequada à interpretação)
- Concentração
- Domínio rítmico (Agógica)
- Domínio melódico
- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *todas* –/condução expressiva da dinâmica)
- Timbre (criação de várias camadas sonoras; adequação do timbre à linguagem)
- Conhecimentos teóricos (Aquisição de novas linguagens no clarinete)
- Leitura (ornamentação; expressão; temas; percepção da forma)
- Domínio estilístico
- Desempenho de conjunto
- Execução de memória (autonomia no processo de memorização)
- Interpretação (de acordo com o estilo – época, género, compositor)
- Fraseado (expressividade)
- Autonomia na preparação da interpretação. Pesquisa de soluções técnicas.

Conteúdos Programáticos

Escalas

Todas as tonalidades maiores e menores (nas 3 formas) até 7 alterações e respetivos arpejos com inversões.

Arpejo da 7ª Dominante, 7ª Sensível, 7ª Maior e menor.

Escala cromática.

Estudos

B Cavallini – 30 Caprices

Blancou – Delécluse – 2º caderno de estudos

Jeanjean (P) – 2º e 3º Cadernos dos “Estudos progressivos e melódicos”

Rose (C) – 32 Études

Obras

Barriler – Arlequinata

Beethoven – Três duos para clarinete e fagote

Berghmans – Le Fildeferriste

Bonneau – Suite

Bozza – Claribel

Busser – Aragon

Coquard – Mélodie et Scherzette

Dervaux – Badinerie

Dewanger – Ballade

Gaubert – Romance

Gaubert – Allegretto

Guide (de) – Suite Inspirée d’un folklore imaginaire

Hindemith – 2 duetos para clarinete e violino

Holmes – Fantasia

Ibert – Aria

Ivo Cruz – Canto de Luar

Laparra – Fantaisie Concertante

Leduc – Ballade

Lefebvre (Charles) – Fantaisie-Caprice

Ollone (d’) – Fantaisie Oriental

Pennequin – Cantilène et Danse

Pierné (G) – Andante-Scherzo

Pierné (G) – Bacolique

Quinet (Marcel) – Ballade

Rossini – Introdução, tema e variações

Thiriet – Cantilène

Tisné – Craquis

Villete – Poème

Weber – Fantasia e Rondó

Weber – Grand duo Concertant

Sonatas

C. Saint-Saëns

Concertos

Kramer – Kromer – Concerto

Weber (C. M.) – Concerto N°1 em Fá menor

Stamitz (Carl) – Concerto n° 10

Estas peças podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior

4.8 7º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projeção do som
- Coordenação motora (desenvolvimento da velocidade)
- Domínio da articulação
- Embocadura
- Respiração (desenvolvimento da respiração)
- Afinação (expressiva; equilíbrio entre conjunto)
- Postura (adequada à interpretação)
- Concentração
- Domínio rítmico (Agógica)
- Domínio melódico
- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *todas* –/condução expressiva da dinâmica)
- Timbre (criação de várias camadas sonoras; adequação do timbre à linguagem)
- Conhecimentos teóricos (Aquisição de novas linguagens no clarinete)
- Leitura (ornamentação; expressão; temas; percepção da forma)
- Domínio estilístico
- Desempenho de conjunto
- Execução de memória (autonomia no processo de memorização)
- Interpretação (de acordo com o estilo – época, género, compositor)
- Fraseado (expressividade)
- Autonomia na preparação da interpretação. Pesquisa de soluções técnicas

Conteúdos Programáticos

Escalas

Todas as tonalidades maiores e menores (nas três formas) e respetivos arpejos com inversões.

Arpejo da 7ª Dominante, 7ª Sensível, 7ª Maior e menor.

Escala cromática.

Estudos

P. Jean-Jean – 2º e 3º Cadernos dos “Estudos progressivos e melódicos”

Bach, Paganini, Haendel e outros compositores – Trinta estudos extraídos destes autores, adaptados para clarinete pelo autor A. Périer.

Guy Lacour – Vingt-huit Études pour clarinete sur les modes à transpositions limitées d’Olivier Messian.

A. Gabucci – Vingt-six cadences en forme de préludes.

Collery (Semler) – Dez estudos de concerto

Dubois (P.M.) – Doze estudos

Bozza (Eugene) – Quatorze Études de Mécanisme

Jean-Jean (P) – Dezasseis estudos modernos

Sivori, A. Charpentier, Rode, Fiorillo, M. Vieux – 1º volume de obras destes autores adaptados por Ferdinand Capelle.

Obras

Absil – Fantaisie-Humoresque

Ameller – Promenade en Bourgogn

Arma (P) – Divertimento N°6

Berg (A) – 4 Estudos, op.5

Bernaud – Recitativ eta ir

Bozza – Caprice-Improvisation

Bozza – Fantasia Italiana

Bozza – Prelúdio e divertimento

Delmas (Marc) – Fantasia Italiana

Dubois (P.M.) – Raposódia

Dubois (P.M.) – 6 Caprices pour 2 clarinettes

Gade (N.W.) – Phantasiestuke

Gagnebin – Fantaisie

Grovlez – Lamento et Tarantelle

Hassenberg – Variações

Lutoslawski (W) – Dance Preludes

Mazellier – Fantaisie-ballet

Menendez (J) – Solo de Concurso

Migot – Prelúdio para clarinete baixo

Milhaud – Caprice

Milhaud – Scaramouche op. 165b
Niver (L) – Pièce Romantique
Niver (L) – 6 Pièces Brèves
Pfister – Suite para clarinete solo
Pierné (P) – Andante-Scherzo
Scriabine – 6 peças
Semler-Collary – Réverie et Scherzo
Stravinsky (I) – Three Pieces
Tomasi – Introduction et Danse

Sonatas

Pietre Nardini – em Lá maior
Francesco Geminiani – em Sol menor
J. S. Bach – em Ré menor
Heinrich J. F. Biber – em Si menor
Arcangelo Corelli – em Si menor
Tomaso Vitali – em Dó menor
Jean Marie Leclair – em Fá maior
Boieldieu – Sonata em Mib maior
Cimarosa – Sonata em Sib maior
Dubois (P.M.) – Sonata breve para clarinete solo
Ladmirault
Legley (Vic.)

Sonatinas

Bartok (B)
Gordon (P)
Jolivet (A) – sonatina para clarinete e flauta
Martinu (B)
Reger (M) op.49 N°1

Concertos

Arnold (M)
Canongia – 2º Concerto
Cimarosa
Sphor (L) – Concerto N° 1
Rivier (J)
Weber (C.M.) – Concerto N° 2 em Mi maior

4.9 8º Grau

Objetivos

O aluno deve ser capaz de:

- Projeção do som
- Coordenação motora (desenvolvimento da velocidade)
- Domínio da articulação
- Embocadura
- Respiração (desenvolvimento da respiração)
- Afinação (expressiva; equilíbrio entre conjunto)
- Postura (adequada à interpretação)
- Concentração
- Domínio rítmico (Agógica)
- Domínio melódico
- Domínio tonal
- Relaxamento
- Sonoridade (dinâmicas – *todas* –/condução expressiva da dinâmica)
- Timbre (criação de várias camadas sonoras; adequação do timbre à linguagem)
- Conhecimentos teóricos (Aquisição de novas linguagens no clarinete)
- Leitura (ornamentação; expressão; temas; percepção da forma)
- Domínio estilístico
- Desempenho de conjunto
- Execução de memória (autonomia no processo de memorização)
- Interpretação (de acordo com o estilo – época, género, compositor)
- Fraseado (expressividade)
- Autonomia na preparação da interpretação. Pesquisa de soluções técnicas

Conteúdos Programáticos

Métodos

Villa Rogo – Estudo de novas técnicas clarinetísticas a empregar na nova música de vanguarda (para conhecimento de diferentes abordagens musicais e para os alunos que queiram dedicar-se a este tipo de música).

Bach, Paganini, Haendel e outros compositores – Trinta estudos extraídos destes autores, adaptados para clarinete pelo autor A. Périer.

Guy Lacour – Vingt-huit Études pour clarinete sur les modes à transpositions limitées d'Olivier Messian.

A. Gabucci – Vingt-six cadences en forme de préludes.

Collery (Semler) – Dez estudos de concerto

Dubois (P.M.) – Doze estudos

Bozza (Eugene) – Quatorze Études de Mécanisme

Jean-Jean (P) – Dezasseis estudos modernos

Sivori, A. Charpentier, Rode, Fiorillo, M. Vieux – 1º e 2º volumes de obras destes autores adaptados por Ferdinand Capelle.

Solos e passagens difíceis de obras orquestrais e de música de câmara

Peças

Absil – Fantaisie-Humoresque
Ameller – Promenade en Bourgogn
Arma (P) – Divertimento N°6
Berg (A) – 4 Estudos, op.5
Bernaud – Recitativ eta ir
Bozza – Caprice-Improvisation
Bozza – Fantasia Italiana
Bozza – Prelúdio e divertimento
Delmas (Marc) – Fantasia Italiana
Dubois (P.M.) – Raposódia
Dubois (P.M.) – 6 Caprices pour 2 clarinettes
Gade (N.W.) – Phantasiestuke
Gagnebin – Fantaisie
Grovez – Lamento et Tarantelle
Hassenberg – Variações
Lutoslawski (W) – Dance Preludes
Mazellier – Fantaisie-ballet
Messenger (A) – Solo de Concurso
Migot – Prelúdio para clarinete baixo
Milhaud – Caprice
Milhaud – Duo Concertante
Milhaud – Scaramouche op. 165b
Niver (L) – Pièce Romantique
Niver (L) – 6 Pièces Brèves
Pfister – Suite para clarinete solo
Pierné (P) – Andante-Scherzo
Schostakowitsch – 3 peças
Scriabine – 6 peças
Semler-Collary – Réverie et Scherzo
Semler-Collary – Serventie Variation
Stravinsky (I) – Three Pieces
Tomasi – Introduction et Danse
Widor – Introdução e Rondó

Sonatas

Pietre Nardini – em Lá maior

Francesco Geminiani – em Sol menor
J. S. Bach – em Ré menor
Heinrich J. F. Biber – em Si menor
Arcangelo Corelli – em Si menor
Tomaso Vitali – em Dó menor
Jean Marie Leclair – em Fá maior
Bernstein (L)
Boieldieu – Sonata em Mib maior
Cimarosa – Sonata em Sib maior
Dubois (P.M.) – Sonata breve para clarinete solo
Ladnirault
Legley (Vic.)
Poulenc (F) – Sonata para clarinete e fagote
Poulenc (F) – Sonata para dois clarinetes
Poulenc (F)

Sonatinas

Arnold (M)
Bartok (B)
Gordon (P)
Horovitz (J)
Jolivet (A) – sonatina para clarinete e flauta
Martinu (B)
Reger (M) op.49 N°1
Reger (M) op.49 N°2

Concertos

Arnold (M)
Canongia – 2º Concerto
Cimarosa
Copland
Sphor (L) – Concerto N° 2
Rivier (J)
Weber (C.M.) – Concerto N° 2 em Mi maior
Mozart (W.A.) – Concerto em Lá maior

Concertinos

Depelsenaire – Concertino da camera
Dandey
Grovez

Mercadante (S.)

Todas as peças apresentadas podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior.

5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio (outras designações)

A bibliografia recomendada está descrita em cada um dos níveis apresentados. Todos os métodos podem ser substituídos por obras diferentes de nível igual ou superior.